



Release de Resultados

TT24

Natal, 20 de maio de 2024.

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) apresentou seus resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2024 (1T24) de acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as leis contábeis nacionais, como a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e suas atualizações (Leis 11.638/07 e 11.941/09), além de seguirem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas normas estão plenamente alinhadas aos padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), garantindo transparência e clareza nas informações apresentadas. Isso evidencia que as demonstrações financeiras da CAERN foram preparadas com foco na conformidade regulatória e nas melhores práticas contábeis, proporcionando uma visão detalhada e fidedigna da sua saúde financeira e operacional.

Por fim, as demonstrações financeiras são apresentadas em Milhares de reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques 1T24

MARGEM EBITDA	LUCRO LÍQUIDO	VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ECONOMIAS	DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
1T23: 21,36%	1T23: R\$ 18.759	Água + 0,6%	1,35x
1T24: 17,03%	1T24: R\$ 16.543	Esgoto + 1,4%	
RECEITA LÍQUIDA		INVESTIMENTOS	
1T24: R\$ 263.762		1T24: R\$ 74.890	
		12M23: R\$ 180.591	

	1T24 (a)	1T23 (b)	Var. (a/b)	1T22 (c)	Var. (b/c)
Receita líquida (trimestral)	263.762	224.621	17%	189.650	18%
Lucro Bruto (trimestral)	111.894	98.926	13%	75.849	30%
Resultado Operacional (trimestral)	16.463	18.290	(10%)	-117	(15732%)
EBITDA (trimestral)	44.914	47.988	(6%)	30.449	58%
EBITDA (anual)	44.913	47.988	(6%)	30.449	58%
Lucro Líquido (trimestral)	16.543	18.759	(12%)	6.217	202%
ROE (trimestral)	0,63%	0,72%	(13%)	0,27%	172%
Dívida Total	412.688	447.718	(8%)	30.898	1349%
Caixa e equivalente Recursos Próprios	351.862	461.477	(24%)	113.904	305%
Dívida Líquida	60.826	- 13.759	(542%)	- 83.006	(83%)
Margem Bruta (trimestral)	42,42%	44,04%	(4%)	39,99%	10%
Margem Operacional (trimestral)	6,24%	8,14%	(23%)	-0,06%	(13299%)
Margem Líquida (trimestral)	6,27%	8,35%	(25%)	3,28%	155%
Margem EBITDA (trimestral)	17,03%	21,36%	(20%)	16,06%	33%
Endividamento do PL	15,60%	17,25%	(10%)	1,32%	1208%
Dívida Líquida/EBITDA (anual)	1,35	-0,29	(572%)	- 2,73	(89%)

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 Mercado

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2024:

Contratos (% da Receita Total)						Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	Faturamento	% Receita total	Término concessão	Vigência Ampliada	Tipo de concessão	Água	Coleta de Esgoto
Natal	98.158	37,2%	29/04/2027	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	269.282	137.902
Mossoró	31.405	11,9%	14/07/2025	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	88.201	51.279
Parnamirim	27.406	10,4%	27/03/2043	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	91.021	6.645
Caicó	6.476	2,5%	28/08/2041	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	23.969	5.104
Macaíba	4.695	1,8%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	15.513	898
Assú	3.601	1,4%	30/08/2029	30/12/2051 (i)	Água e Esgoto	14.210	422
Currais Novos	3.188	1,2%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	11.366	9.174
Macau	2.766	1,0%	26/04/2023	30/12/2051 (i)	Água e Esgoto	6.773	6.502
João Câmara	2.575	1,0%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	8.742	4.569
Nova Cruz	2.337	0,9%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	10.011	3.766
Demais municípios	81.155	30,8%				318.327	50.176
Totais						857.415	276.437

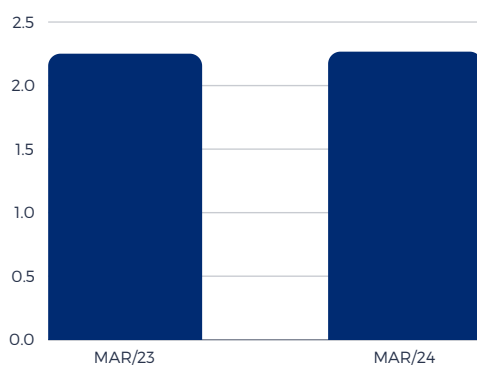
A Companhia, prestou serviços para 152 municípios de um total de 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte. Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contratos com as Microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste (MRAE I) e Litoral-Seridó (MRAE II) do estado do Rio Grande do Norte. Os contratos asseguram a prestação de serviços regionalizada, mediante critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação nos municípios que possuíam contratos vigentes, mediante dilatação de prazo, de forma a que avença original com a sua vigência ampliada até 30 de dezembro de 2051.

Atendimento de Água e Esgoto

Ligações de Água

Número de Ligações de Água por Município	MAR24 (a)	%	MAR23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	617.246	27,2	625.582	27,8	(1,3) %
Mossoró	227.402	10,0	223.834	9,9	1,6 %
Parnamirim	218.055	9,6	212.770	9,5	2,5 %
Caicó	65.181	2,9	64.050	2,8	1,8 %
Macaíba	46.287	2,0	45.580	2,0	1,6 %
Assú	41.972	1,9	41.079	1,8	2,2 %
Currais Novos	33.951	1,5	33.324	1,5	1,9 %
Macau	20.096	0,9	20.042	0,9	0,3 %
João Câmara	26.054	1,1	26.226	1,2	(0,7) %
Nova Cruz	29.397	1,3	29.107	1,3	1,0 %
Demais municípios	941.609	41,5	929.918	41,3	1,3 %
Totais	2.267.250	100,0	2.251.512	100,0	0,7 %

Ligações de Água



+0,7%

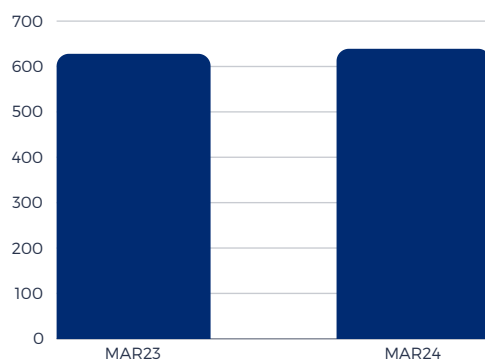
MAR/23 x MAR/24

+15.738 ligações de água

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto por Município	MAR24 (a)	%	MAR23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	272.958	42,7	269.860	43,0	1,1 %
Mossoró	125.328	19,6	122.717	19,5	2,1 %
Panamirim	13.831	2,2	13.463	2,1	2,7 %
Caicó	13.518	2,1	13.452	2,1	0,5 %
Macaíba	2.377	0,4	2.370	0,4	0,3 %
Assú	1.305	0,2	0	0,0	-
Currais Novos	27.450	4,3	27.201	4,3	0,9 %
Macau	19.165	3,0	19.495	3,1	(1,7) %
João Câmara	13.316	2,1	13.165	2,1	1,1 %
Nova Cruz	11.128	1,7	11.147	1,8	(0,2) %
Demais municípios	138.631	21,7	135.078	21,5	2,6 %
Totais	639.007	100,0	627.948	100,0	1,8 %

Ligações de esgoto



+1,8%
 MAR/23 x MAR/24

+11.059 ligações de esgoto

1.2 Desempenho Operacional

Evolução do Volume medido de água

Volume Medido de Água - m³	MAR24 (a)	%	MAR23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	8.198	35,9	8.400	36,5	(2,4) %
Mossoró	2.190	9,6	2.369	10,3	(7,5) %
Parnamirim	2.636	11,5	2.309	10,0	14,1 %
Caicó	596	2,6	622	2,7	(4,2) %
Macaíba	420	1,8	352	1,5	19,3 %
Assú	326	1,4	342	1,5	(4,8) %
Currais Novos	256	1,1	261	1,1	(2,0) %
Macau	196	0,9	190	0,8	3,0 %
João Câmara	219	1,0	222	1,0	(1,6) %
Nova Cruz	184	0,8	198	0,9	(6,9) %
Demais municípios	7.638	33,4	7.758	33,7	(1,6) %
Totais	22.858	100,0	23.025	100,0	(0,7) %

Evolução do Volume faturado de água

Volume Faturado de Água - m³	MAR24 (a)	%	MAR23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	11.457	33,0	11.481	33,0	(0,2) %
Mossoró	3.522	10,1	3.506	10,1	0,5 %
Parnamirim	3.723	10,7	3.601	10,4	3,4 %
Caicó	910	2,6	909	2,6	0,1 %
Macaíba	671	1,9	640	1,8	4,9 %
Assú	542	1,6	542	1,6	0,1 %
Currais Novos	401	1,2	400	1,2	0,4 %
Macau	296	0,9	286	0,8	3,5 %
João Câmara	328	0,9	335	1,0	(2,0) %
Nova Cruz	337	1,0	342	1,0	(1,6) %
Demais municípios	12.578	36,2	12.730	36,6	(1,2) %
Totais	34.765	100,0	34.772	100,0	(0,0) %

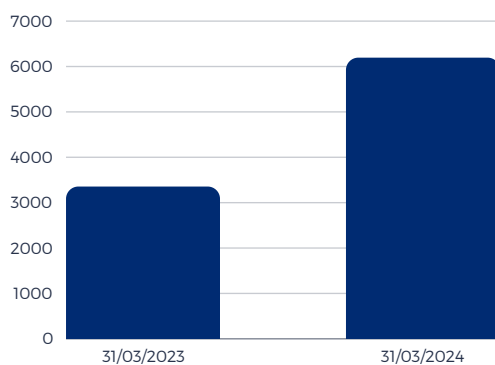
Evolução do Volume faturado de esgoto

Volume Faturado de esgoto - m³	MAR 24 (a)	%	MAR 23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	6.700	56,4	6.608	56,3	1,4 %
Mossoró	1.988	16,7	2.011	17,1	(1,2) %
Parnamirim	328	2,8	281	2,4	17,0 %
Caicó	195	1,6	197	1,7	(1,2) %
Macaíba	45	0,4	46	0,4	(0,4) %
Assú	16	0,1	0	0,0	-
Currais Novos	317	2,7	316	2,7	0,2 %
Macau	235	2,0	235	2,0	0,3 %
João Câmara	164	1,4	168	1,4	(2,3) %
Nova Cruz	122	1,0	126	1,1	(3,4) %
Demais municípios	1.768	14,9	1.747	14,9	1,2 %
Totais	11.879	100,0	11.735	100,0	1,2 %

Volumes Disponíveis

O nível dos reservatórios do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Grande do Norte representou um volume médio de 61,95 % em 31 de março de 2024.

Volume Médio dos Reservatórios do RN



+84,6%

1T23 x 1T24

Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA (2024)

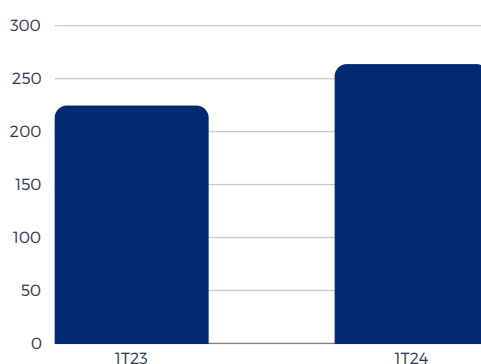
2.DADOS FINANCEIROS

2.1 Desempenho Econômico

Receita Operacional

Receita Operacional Bruta R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Receita de Água	204.203	193.431	5,6
Receita de Esgoto	46.576	42.894	8,6
Outras Receitas	40.178	13.728	192,7
Total Receita Operacional	290.957	250.053	16,4
COFINS	(19.201)	(17.961)	6,9
PASEP	(4.169)	(3.899)	6,9
Taxa de regulação sobre o faturamento	(3.825)	(3.572)	7,1
Totais das Deduções	(27.195)	(25.432)	6,9
Totais das Receitas Operacionais Líquid	263.762	224.621	17,4

Receita Operacional Líquida



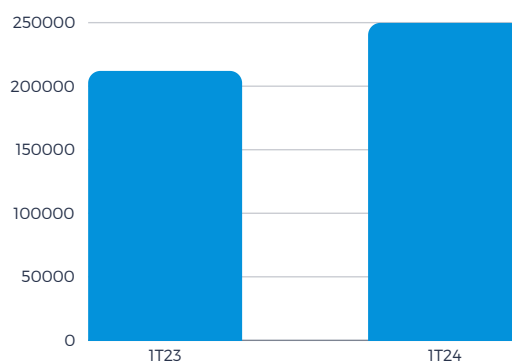
+17,4%

1T23 x 1T24

A receita operacional líquida cresceu 17,4%, passando de R\$ 224.621 no primeiro trimestre de 2023 para R\$ 263.762 no primeiro trimestre de 2024. Esse aumento se deve principalmente ao reequilíbrio tarifário de 3,59% aplicados aos municípios do interior do RN, a partir de 01 de fevereiro de 2024, além do crescimento nos volumes faturados de água e esgoto e do aumento no número de novas ligações.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais



+17,8%

1T23 x 1T24

Custos e Despesas Operacionais R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Pessoal	(71.786)	(62.460)	14,9
Materiais	(7.943)	(6.784)	17,1
Energia elétrica	(29.920)	(29.318)	2,1
Serviços de Terceiros	(43.754)	(40.723)	7,4
Depreciações e Amortizações	(28.451)	(29.706)	(4,2)
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	(19.257)	(19.255)	0,0
Indenizações por Danos a terceiros	(4)	(137)	(97,2)
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	(17)	(2.019)	(99,2)
Taxas, alvarás e Licenciamento	(1.873)	(2.297)	(18,5)
Despesas capitalizadas	7.214	10.430	(30,8)
Provisões para contingências	(1.966)	2.358	(183,4)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(4.026)	(17.551)	(77,1)
Baixas de ativos, líquidas	(130)	7	(1.957,1)
Outros Custos e Despesas	(47.900)	(14.562)	228,9
Totais	(249.813)	(212.017)	17,8

Os custos e despesas operacionais tiveram um aumento de 17,8% em relação ao primeiro trimestre de 2023. As principais variações foram em decorrência de:

Pessoal

O aumento de 14,9% nos custos e despesas com pessoal é principalmente resultado do reajuste salarial de 3,83% aplicado a partir de maio de 2023, conforme acordado coletivamente para o período de 2022/2024. Esse reajuste foi baseado na inflação acumulada pelo INPC, refletindo a necessidade de adequar os salários à realidade econômica e ao custo de vida. Essa medida visa garantir o poder aquisitivo dos funcionários.

Materiais

Houve um crescimento de 17,1%, impulsionado pelo aumento nos gastos com materiais de tratamento de água e esgoto, cujos preços subiram devido a inflação, ocasionando reajustes nos contratos. Além disso, houve uma maior despesa com materiais para manutenção mecânica dos veículos, resultado do desgaste natural e do maior uso da frota. Por fim, o crescimento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, que foi influenciado por flutuações nos mercados globais de petróleo e variações regionais no preço de distribuição.

Energia Elétrica

O crescimento de 2,1% na energia elétrica decorre do aumento no custo de energia do mercado livre, causado principalmente pela escassez hídrica e pelo uso de termelétricas mais caras. A alta demanda, mudanças regulatórias e flutuações climáticas também influenciaram o aumento dos preços.

Serviços de Terceiros

Aumento de 7,4%, principalmente em serviços de operação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, serviços de corte e religação e serviços técnicos profissionais. Esse aumento está relacionada a uma maior complexidade e demanda de suporte técnico especializado.

Depreciações e Amortizações

A redução de 4,2% se deve principalmente ao fim do ciclo de amortização de alguns ativos, reduzindo os custos e despesas associadas a esse itens.

Indenizações por Danos a Terceiros

A redução de 97,2% decorre da diminuição nos ressarcimentos feitos pela CAERN aos seus empregados, que compensavam descontos indevidos aplicados nos salários, como no caso de uma multa de trânsito descontada em excesso. Isso indica que a empresa aprimorou seus processos internos, resultando na redução do valor total necessário para corrigir esses descontos indevidos.

Indenizações Trabalhistas a Terceiros

A redução de 99,2% deve-se a diminuição de acordos extrajudiciais firmados entre a Companhia e as partes envolvidas. Esses acordos envolviam pagamentos realizados a empregados ou a terceiros decorrente de sentenças.

Provisões para Contingências

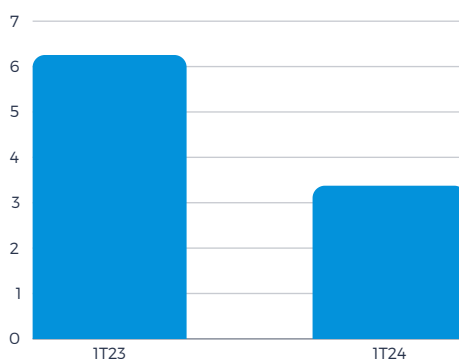
Aumento de 183,4%, no número de ações, totalizando R\$ 1.911 no primeiro trimestre de 2024, reflete um cenário de maior atenção às questões cíveis, ambientais e tributárias. Esse crescimento é impulsionado por uma crescente conscientização dos consumidores em relação aos serviços prestados, bem como por uma maior fiscalização nas áreas ambiental e tributária. A empresa está atenta a essas demandas e se compromete a buscar melhorias contínuas para atender às expectativas de seus clientes e estar em conformidade com as regulamentações.

2.2 Indicadores econômicos

Resultado financeiro

Resultado Financeiro R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Receitas Financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	9.366	9.452	(0,9)
Descontos obtidos	26	22	18,2
Juros ativos obtidos	482	161	199,4
Variações monetárias ativas	5.492	7.362	(25,4)
Rendimentos de resgate judicial	55	40	37,5
Totais das Receitas Financeiras	15.421	17.037	(9,5)
Despesas Financeiras			
Juros e taxas de financiamentos	(10.984)	(9.512)	15,5
Juros e multas extras de financiamentos	(537)	(1.173)	(54,2)
Custos de transação	(418)	-	-
Juros sobre precatórios	(107)	(97)	10,3
Totais das Despesas Financeiras	(12.046)	(10.782)	11,7
Resultado Financeiro	3.375	6.255	(46,0)

Resultado Financeiro



-46,0%

1T23 x 1T24

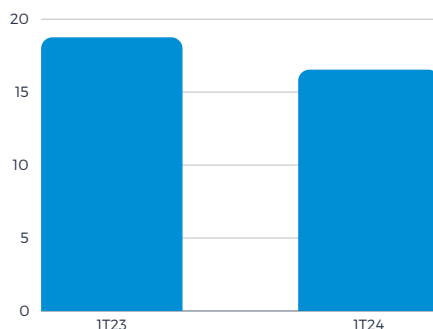
As Receitas Financeiras diminuíram 9,5%, passando de R\$ 17 milhões no 1T23 para R\$ 15 milhões no 1T24, principalmente por conta das variações monetárias ativas, passando de R\$ 7 milhões no 1T23 para R\$ 5 milhões no 1T24, reflexo do ajuste a valor presente sobre Contas a Receber de Clientes.

O aumento de 11,7% nas Despesas Financeiras, principalmente com juros e taxas de financiamentos, que passou de -R\$ 9 milhões no 1T23 para -R\$ 11 milhões no 1T24, pode ser atribuída ao incremento nas taxas de juros aplicadas aos empréstimos contraídos pela Companhia. Esse cenário reflete as atuais condições econômicas e seu impacto nos custos financeiros. A empresa está comprometida em monitorar essa situação de forma proativa e sempre busca estratégias para otimizar sua gestão financeira, visando mitigar os efeitos dessas despesas.

Resultado Econômico

Resultado Econômico R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Resultado Operacional	16.463	18.290	(10,0)
Resultado Financeiro	3.375	6.255	(46,0)
Tributos sobre o Lucro	(3.295)	(5.786)	(43,1)
Lucro Líquido	16.543	18.759	(11,8)

Lucro Líquido



-11,8%

1T23 x 1T24

O Resultado do 1T24 foi impactado negativamente pelo aumento de 183,4% com as provisões jurídicas, que foram constituídas para garantir que a Companhia possa cobrir potenciais perdas decorrentes de litígios ou disputas legais. A constituição dessas provisões segue rigorosamente os princípios contábeis.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Remuneração de Pessoal	72.560	70.207	3,4
Remuneração a Governos (tributos)	33.169	34.329	(3,4)
Remuneração a Terceiros (juros e atualização monetária)	17.616	35.508	(50,4)
Lucro do período não distribuído	16.543	18.759	(11,8)
Total da Riqueza Econômica	139.888	158.803	(11,9)

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da CAERN está focada na busca pela eficiência operacional e financeira, visando maximizar resultados por meio de investimentos em tecnologia, redução de custos e otimização de processos. A empresa também carrega a responsabilidade de expandir o acesso a serviços de água e saneamento para toda a população, especialmente em regiões com infraestrutura mais precária e isolada, em conformidade com a meta nacional de universalização do saneamento básico.

Além disso, a melhoria contínua da qualidade dos serviços é uma prioridade central para garantir a satisfação dos usuários e o cumprimento das normas regulatórias. Isso envolve o fornecimento de água potável e o tratamento adequado de esgoto, seguindo rigorosos padrões de saúde e segurança. Por fim, a CAERN busca garantir a viabilidade financeira e a sustentabilidade a longo prazo, equilibrando com as expectativas de seus acionistas.

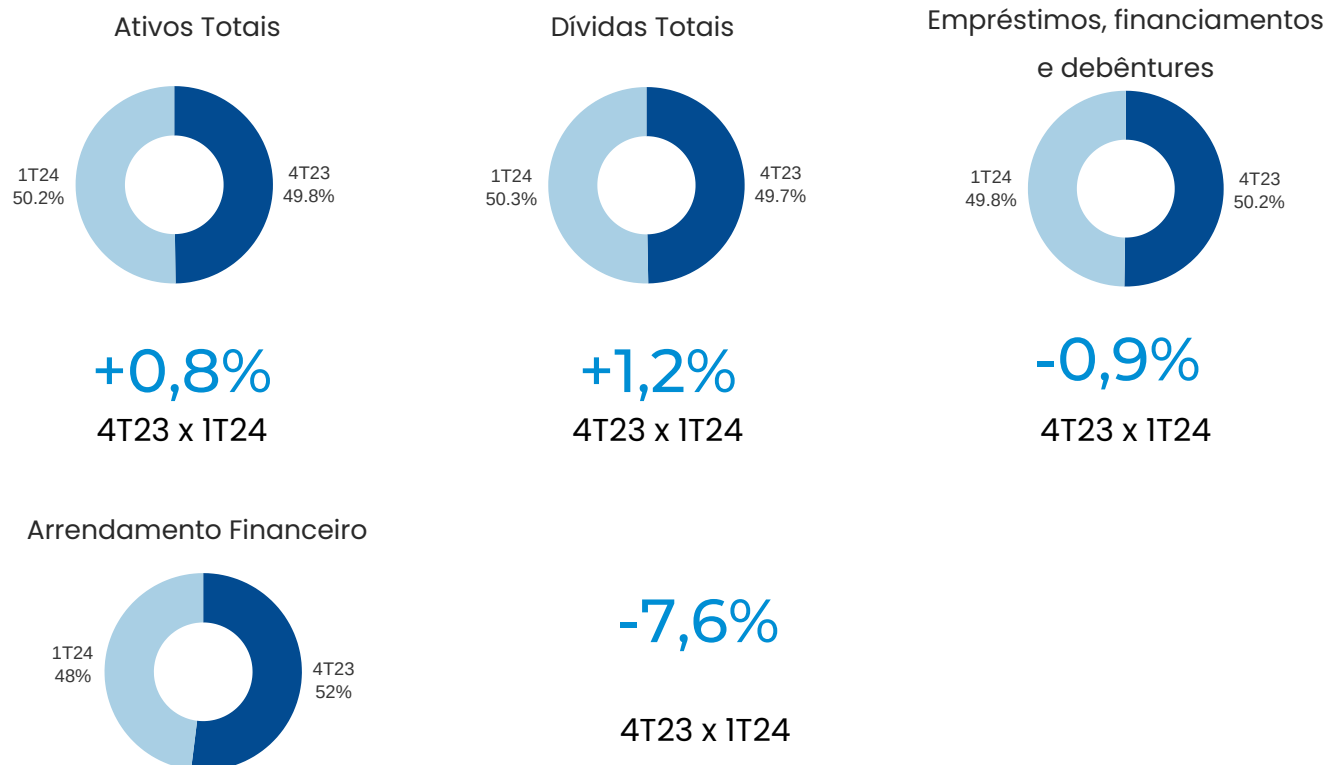
Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)
Receita Operacional Líquida	263.762	224.621	17,4 %
Lucro Operacional	16.463	18.290	(10,0) %
Lucro Líquido	16.543	18.759	(11,8) %
% Margem Operacional	6,24	8,14	(1,9) p.p.
% Margem Líquida	6,27	8,35	(2,1) p.p.
% Rentabilidade do PL médio	1,17	1,33	(0,2) p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,35	0,29	1,1 p.p.

Evolução dos índices

	Referência	1T24	1T23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$	2.645.764	2.595.710	1,9 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	1,00	1,00	-
Endividamento Total	%	37,00%	37,09%	(0,2) p.p.
Liquidez Corrente	R\$	3,16	5,83	(45,8) %
Liquidez Seca	R\$	2,90	5,32	(45,5) %

Evolução do Ativo e Dívidas

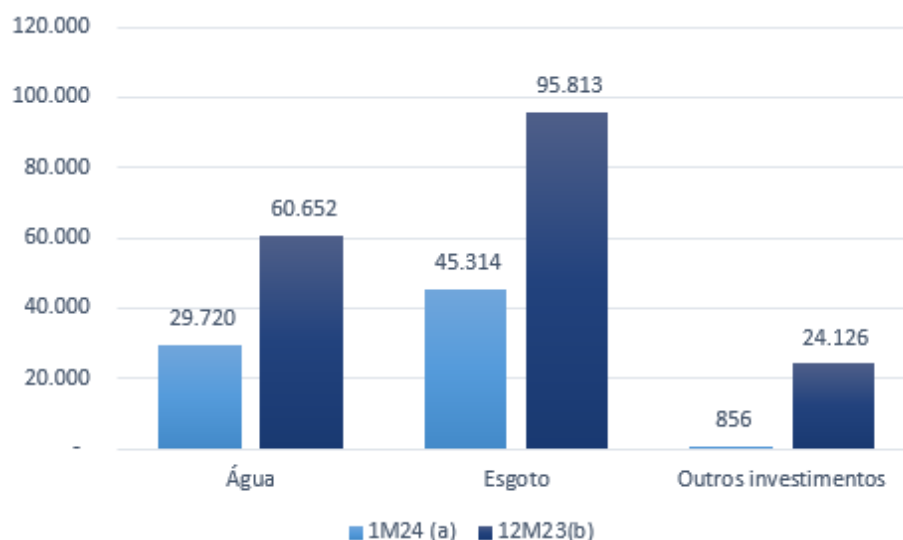


EBITDA

EBITDA R\$	1T24 (a)	1T23 (b)	Var.% (a/b)	3M24 (c)	3M23(d)	Var.% (c/d)
Lucro Líquido	16.543	18.750	(11,77)	16.543	30.767	(46,23)
(+) Tributos sobre o Lucro	3.295	5.786	(43,05)	3.295	7.292	(54,81)
(+) Resultado Financeiro	(3.375)	(6.255)	(46,04)	(3.375)	(11.133)	(69,68)
(+) Depreciações e amortizações	28.451	29.707	(4,23)	44.913	59.469	(24,48)
EBITDA	44.914	47.988	(6,41)	44.913	47.988	(6,41)
% Margem EBITDA	17,03%	20,28%	(3,3) % p.p.	17,03%	10,40%	6,6 % p.p.

A geração de caixa operacional no 1T24 foi de (R\$ 22.285), redução de 105,5% em relação ao 1T23 (R\$ 406.641).

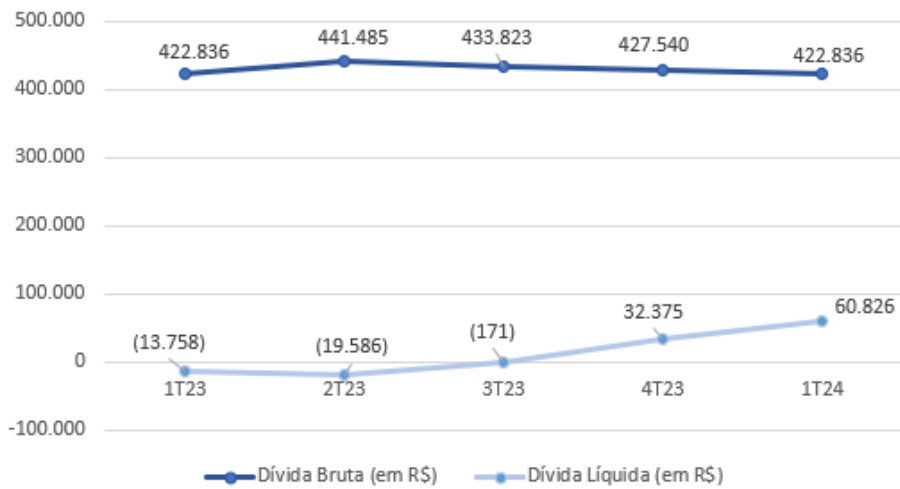
2.3 INVESTIMENTOS



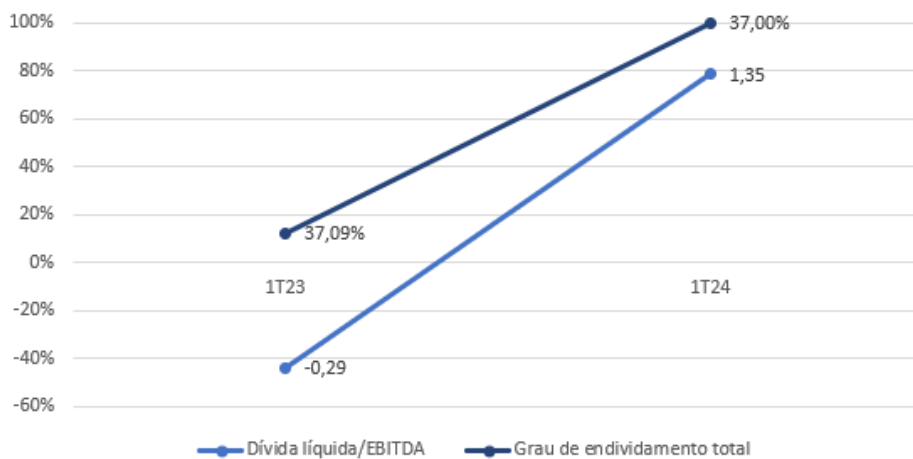
Até o primeiro trimestre de 2024, o investimento foi de R\$ 75.890 comparado aos R\$ 180.591 investidos ao longo de todo o ano de 2023. Isso significa que, em apenas três meses de 2024, o valor investimento já corresponde a 58% do total do ano anterior, sugerindo uma tendência de crescimento significativo no investimento ao longo deste ano.

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



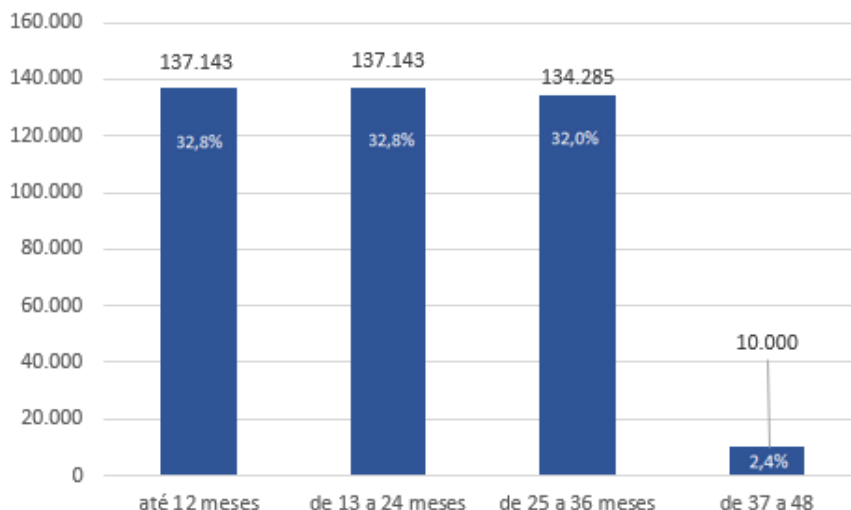
Índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) e Grau de Endividamento Total



Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31/03/2024

Descrição	Banco Santander - CCB	Debêntures 1ª Emissão - Série única	Total
Taxas de Juros Anual	2,97% + CDI	4,00%	
Indexador	-	IPCA	
Término do Contrato	12/01/2027	19/01/2028	
Saldo Devedor em 31/12/2023	52.857	370.000	422.857
(+) Adições	-	-	-
(-) Amortizações	(6.012)	-	(6.012)
(+) Juros/Variação monetária	1.726	-	1.726
Saldo Devedor em 31/03/2024 (antes dos custos de transação)	48.571	370.000	418.571
(-) Custos da transação	(1.203)	(4.680)	(5.883)
Saldo Devedor em 31/03/2024 (após os custos de transação)	47.368	365.320	412.688
%	11,4	87,7	100,0
Empréstimos e Financiamentos			47.368
Debêntures			365.320

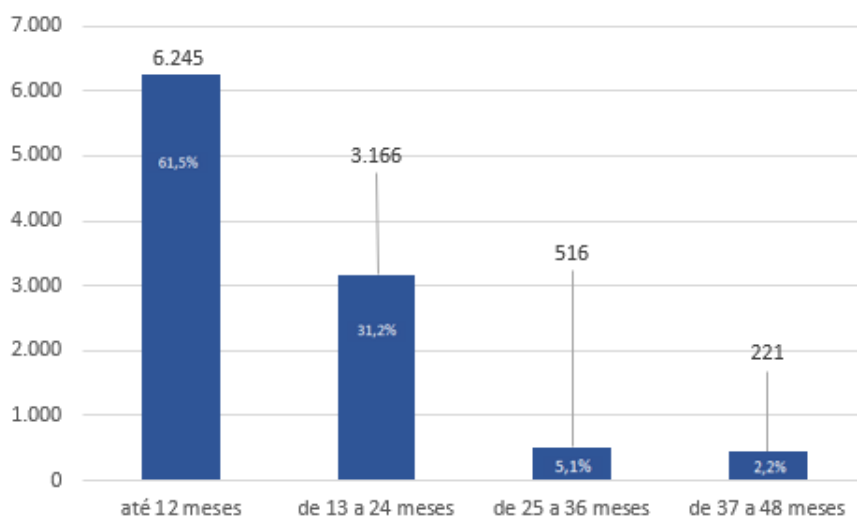
Composição da dívida com empréstimos, financiamentos e debêntures por prazo de vencimento



Composição do arrendamento mercantil em 31/03/2024

Arrendamento Mercantil	Dados
Taxas de Juros Anual	16,06% a.a.
Indexador	-
Término do Contrato	30/11/2028
Saldo Devedor em 31/12/2023	10.979
(+) Adições	1.642
(-) Amortizações	(2.855)
(+) Juros/Variação monetária	382
Saldo Devedor em 31/03/2024	10.148

Composição da dívida com arrendamento por prazo de vencimento



3. REGULAÇÃO

Criação das Microrregiões

A Lei Complementar nº 682, de 15 de julho de 2021 instituiu as microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste e o Litoral-Seridó do estado do Rio Grande do Norte. As estruturas foram criadas para assegurar os recursos da União para investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário. A microrregião terá natureza jurídica de autarquia governamental de regime especial, com caráter deliberativo e normativo, e personalidade jurídica de Direito Público.

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contratos com as Microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste (MRAE I) e Litoral-Seridó (MRAE II) do estado do Rio Grande do Norte. Os contratos asseguram a prestação de serviços regionalizada, mediante critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação em todos os municípios integrantes, mediante dilatação de prazo, de forma a que avença original com a sua vigência ampliada até 30 de dezembro de 2051. A administração acompanha a implantação do novo marco legal do saneamento e trabalha para diminuir as possíveis perdas na posição patrimonial e financeira da Companhia.

Revisão Tarifária

Em 01 de fevereiro de 2024, ocorreu o reequilíbrio na tarifa dos municípios do interior do estado do RN, aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (ARSEP), de caráter estadual, sendo aplicado o índice de 3,59% nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme Resolução nº 9, de 28 de dezembro de 2023. Em contrapartida, o reequilíbrio tarifário para a cidade do Natal, previsto para o ano de 2024, ainda está em discussão. O pedido de reajuste está sendo analisado pela Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal (ARSBAN), de caráter municipal.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária do Capital em 31/03/2024

ACIONISTAS	N° de ações			%
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Governo do Estado do RN	1.369.569.232	-	1.369.569.232	97,22%
FUNFIRN (IPERN)	37.924.618	-	37.924.618	2,69%
União Federal	892.992	156.909	1.049.901	0,08%
Outros	206.315	-	206.315	0,01%
TOTAL	1.408.593.157	156.909	1.408.750.066	100,00%

R\$ 1.407.493.850

Total das ações

=

Governo do Estado do RN

100%

Capital total

=

Acionistas nacionais

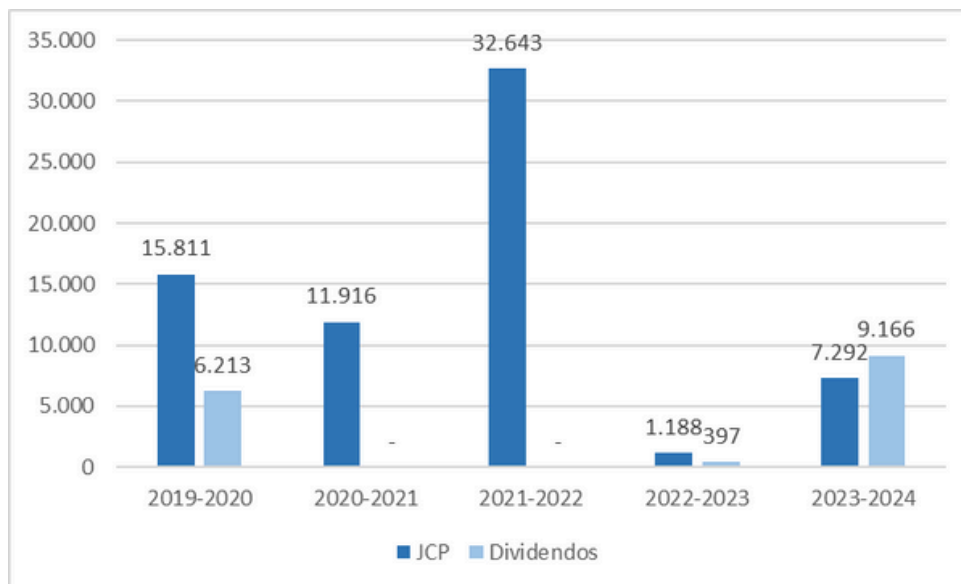
As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos mínimos onde o seu recebimento, por ação, deve ser no mínimo 10% maior que o atribuído as ações do tipo ordinária.

Atualmente, do total das ações ordinárias (com direito a voto), o Governo do Estado do Rio Grande do Norte participa com 97,22% do total de ações. Dentre os demais acionistas que possuem ações ordinárias, o que corresponde a 2,77%, destaca-se o Fundo Financeiro do Estado do Rio Grande do Norte - FUNFIRN (direito do Banco do Estado do Rio Grande do Norte - BANDERN) que possui 2,69%, a União Federal com um total de 0,07% e os demais acionistas com 0,01% das ações, sendo estes formados por órgãos estaduais, municipais e pessoas físicas. Já as ações preferenciais (sem direito a voto) pertencem 100% à União Federal, correspondendo a um percentual de 0,01% do total das ações.

Remuneração aos acionistas

Conforme art. 112 do Estatuto da Companhia, os dividendos devem ser apropriados, no mínimo, em 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, podendo a eles serem imputados, integrando o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais nos termos da Instrução Normativa 1700 da Receita Federal e regulamentação posterior, o valor dos juros sobre capital próprio (JCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas e como remuneração do capital próprio.

Os Juros sobre o Capital Próprio (JCP), a título de dividendos, estipulados pela Lei 9.249/95 e regulamentados pela IN 1700 da RFB, sendo seu valor máximo calculado na forma desta IN art. 75 § 2º e § 3º que impõe que o valor máximo do JCP não poderá ultrapassar 50% do lucro líquido (usado para fins de cálculo da JCP), sendo este lucro apurado após dedução da Contribuição Social e antes do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica. Então, após a apuração do Juros Capital Próprio, ainda de acordo com a IN 1700 da RFB, ele será deduzido da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social para a apuração de um novo Lucro Líquido.



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

Eleição presidente e vice-presidente do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 08 de fevereiro de 2024, foi realizada a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho, com mandato para o biênio 2022-2024. Os conselheiros elegeram Nádia Santos Carlos Belarmino Tavares Lima como Presidente e Hugo Alexandre Meneses Fonseca como Vice-Presidente.

Renovação do mandato de membros do Comitê de Conduta, Integridade e Ética - CCE.

Em 14 de março de 2024, foi realizada a recondução de mandato dos membros do Comitê de Conduta, Integridade e Ética (CCE), conforme o art. 32 do Código de Conduta, Integridade e Ética. O membro Frederico Valle dos Anjos teve seu mandato renovado por mais dois anos, enquanto Samara Susan Silva Santos foi reconduzida por um período adicional de seis meses.

Demonstração do Resultado	1T24	1T23	1T22
Receita líquida dos serviços prestados	263.762	224.621	189.650
Custo dos serviços prestados	(151.868)	(125.695)	(113.801)
Lucro bruto	111.894	98.926	75.849
Despesas administrativas	(60.726)	(53.176)	(48.861)
Despesas comerciais	(32.574)	(32.393)	(27.970)
Provisões/Reversão para Contingências	(1.966)	2.358	(719)
Despesas tributárias	(2.679)	(3.111)	(1.622)
Outras receitas operacionais	2.514	5.686	3.206
Lucro / (prejuízo) antes do resultado financeiro	16.463	18.290	(117)
Receitas financeiras	15.421	17.037	10.349
Despesas financeiras	(12.046)	(10.782)	(1.666)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19.838	24.545	8.566
Imposto de renda e Contribuição Social	(3.295)	(5.786)	(2.349)
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	16.543	18.759	6.217

Balanco Patrimonial - Ativo	MAR/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante	619.367	629.159	292.165
Caixa e equivalentes de caixa	383.955	406.240	71.559
Contas a receber	136.138	127.576	140.449
Estoques para operação	51.888	52.143	58.259
Tributos a recuperar	16.082	13.089	829
Adiantamentos	4.109	2.112	2.002
Depósitos Judiciais	27.044	27.949	19.067
Outros ativos circulantes	151	50	-
Não circulante	3.580.370	3.535.650	3.412.215
Contas a receber	103.509	105.087	54.066
Créditos Fiscais	39.293	40.221	44.525
Créditos de acionistas	6.014	5.930	5.609
Ativo Financeiro	405.054	401.503	741.033
Imobilizado líquido	1.038.877	931.878	841.452
Intangível líquido	1.977.580	2.040.118	1.702.228
Direito de Uso Arrendamento Mercantil	10.043	10.913	23.302
Ativo Total	4.199.737	4.164.809	3.704.380

Balanco Patrimonial - Ativo	MAR/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante	195.782	159.232	127.161
Fornecedores de bens e serviços	42.137	28.897	23.953
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	45.498	16.718	6.253
Arrendamento Mercantil	6.245	7.393	15.340
Obrigações tributárias	24.623	25.506	25.431
Obrigações sociais	54.309	52.700	41.800
Benefícios Pós-emprego e Acordos Judiciais	5.171	5.136	5.952
Parcelamento de Tributos	1.574	1.657	2.028
Compromisso Contrato de Concessão	7.050	12.050	6.000
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	9.175	9.175	404
Passivo Não circulante	1.358.191	1.376.356	1.000.268
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	367.190	399.843	-
Arrendamento Mercantil	3.903	3.586	10.138
Benefícios Pós-emprego e Acordos Judiciais	107	183	456
Parcelamento de Tributos	2.701	3.105	4.739
Provisões para Contingências	41.045	39.079	40.461
Receita Diferida (subvenção governamental)	785.622	771.016	763.002
Compromisso Contrato de Concessão	-	-	14.050
Tributos Diferido	157.623	159.544	167.422
Total do passivo	1.553.973	1.535.588	1.127.429
Patrimônio Líquido	2.645.764	2.629.221	2.576.951
Capital social	1.408.750	1.408.750	1.408.750
Reserva de Capital	50.363	50.363	50.363
Reserva de Lucro	283.374	283.374	187.398
Lucros/Prejuízos acumulados	27.132	-	-
Outros resultados abrangentes	876.145	886.734	930.440
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.199.737	4.164.809	3.704.380

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T24	1T23	1T22
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro do Exercício Antes do IRPJ/C SLL	19.838	24.545	8.566
Ajustes:			
Depreciação e amortização	28.451	29.707	30.566
Provisão para devedores duvidosos	18.747	16.118	16.178
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	510	3.137	178
Provisão/reversão para Contingências	1.966	(2.358)	719
(-) Lucro na venda de imobilizado	-	(515)	(1.229)
Juros e variações monetárias	15.373	10.855	1.575
(Aumento)/Diminuição dos ativos:			
Contas a receber e demais recebíveis	(26.241)	(24.182)	(15.478)
Estoques	254	(4.900)	(4.554)
Tributos a recuperar	(2.993)	(6.180)	(5.695)
Adiantamentos concedidos	(1.997)	(1.819)	(1.376)
Depósitos judiciais	905	4	310
Outros ativos	742	2.032	665
Aumento/(Diminuição) dos passivos:			
Fornecedores	13.240	(2.606)	(1.333)
Obrigações tributárias	(882)	(7.341)	874
Outras obrigações	(5.353)	(3.236)	(6.407)
Caixa Gerado/(consumido) pelas Operações	62.560	33.261	23.559
Imposto de renda e contribuição pagos/restituídos	(3.295)	(5.786)	(2.349)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	59.265	27.475	21.210
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	-	515	2.611
Pagamento pela compra de imobilizado e intangível	(76.463)	(28.646)	(19.090)
Caixa líquido (usado nas) atividades de investimentos	(76.463)	(28.131)	(16.479)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Amortizações de empréstimos, financiamentos	(21.657)	(17.132)	(6.461)
Amortizações de parcelamentos de impostos	(494)	(666)	(223)
Amortizações de parcelamentos de serviços	-	-	(9.910)
Amortizações de arrendamentos financeiros	870	-	-
Ingresso de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.588	422.428	1.004
Receitas diferidas	14.606	2.667	6.276
Pagamentos de dividendos e JCP	-	-	-
Aumento de Capital Social	-	-	-
Caixa líquido oriundos das (usado nas) atividades de financiamentos	(5.087)	407.297	(9.314)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(22.285)	406.641	(4.583)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	383.955	478.200	123.200
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	406.240	71.559	127.783
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(22.285)	406.641	(4.583)